

Emprego formal continua trajetória de recuo de perda de postos em agosto

Resultado positivo é visto em 13 estados brasileiros

De acordo com dados publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregado (Caged), o emprego formal apresentou, em agosto, um recuo na trajetória de perda de postos de trabalho. Houve uma retração na geração de postos de trabalho de 0,09% em comparação com julho, uma perda de 33.953 vagas formais, com um total de 1.253.728 admissões e 1.287.681 demissões (CAGED, 2016).

O número de postos fechados em agosto deste ano foi expressivamente menor do que em igual mês do ano passado, quando foram extintas 86.543 vagas. O saldo negativo também foi menor que o fechamento de 94.724 vagas formais de emprego em julho de 2016. No acumulado do ano até agosto, o saldo de postos fechados foi de 651.288 pela série com ajuste, ou seja, incluindo informações passadas pelas empresas fora do prazo. Este é o pior resultado para o período desde 2002, quando começa a série histórica do indicador. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o País encerrou agosto com 1,656 milhão de vagas formais a menos, também considerando dados com ajuste (Jornal Estado de Minas, 2016).

O resultado do Caged em agosto só não foi pior porque a Indústria de Transformação mostrou uma importante recuperação, com a abertura de 6.924 vagas. Além disso, o comércio (888 postos, variação de +0,01%) e a Indústria Extrativa Mineral (366 postos, variação de 0,18%) também contrataram mais do que demitiram em agosto (Jornal Estado de Minas, 2016). A construção civil foi a maior responsável pelo fechamento de vagas formais no mês de agosto, com extinção 22.113 postos. A agricultura apareceu na sequência, encerrando 15.436 vagas com carteira assinada em agosto. Dentre os demais setores, os que também registraram maiores perdas de emprego foram Serviços (-3.014 postos), os Serviços Industriais de Utilidade Pública (-488 postos) e a Administração Pública (-450 vagas) (CAGED, 2016).

Esses resultados positivos se deram pela volta das contratações pelos pequenos negócios em agosto. Desde fevereiro deste ano, as micro e pequenas empresas não apresentavam número de contratações superior ao de demissões, mas no último mês o saldo ficou positivo em 623 vagas. No mesmo mês, as médias e grandes empresas fecharam 34 mil vagas. O recorte dos dados foi feito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) com base no Caged (Jornal Estado de Minas, 2016).

No acumulado de 2016, porém, a geração de empregos desse segmento de empresas continua negativa, em 51 mil postos fechados. As médias e grandes empresas, por sua vez, fecharam 620 mil vagas nos oito primeiros meses do ano (Jornal Estado de Minas, 2016).

Em Minas Gerais, apesar do saldo negativo, o levantamento feito pelo Caged mostra que os cortes vêm perdendo força. Em comparação com julho, quando o saldo foi deficitário em 15.345 vagas, houve uma melhora. Em relação ao mesmo mês de 2015 (saldo negativo de 23.849 mil empregos), a melhora foi ainda mais forte. O destaque em agosto foi a indústria de transformação, que apresentou saldo positivo de 3.283 (Diário do Comércio, 2016).

A situação da indústria automotiva de Minas que, segundo a Fiemg, apresenta uma perda de 43,7% do faturamento de janeiro a julho deste ano, em relação ao mesmo período de 2015 está provocando demissões na cadeia nos principais polos de autopeças do Estado, especialmente em Contagem. Essa baixa arrastou o saldo mineiro da Indústria de Transformação em agosto. Em contagem, que conta com um grande número de fornecedores de autopeças para a planta da Fiat Chrysler Automóveis (FCA) registrou-se um corte de empregos pela metade em relação há dois anos. Na região coberta pelo sindicato trabalham cerca de 70 mil metalúrgicos, a maior parte vinculada à cadeia produtiva do setor automotivo (Diário do Comércio, 2016).

A agropecuária puxou a queda no saldo de empregos formais gerados pelas micro e pequenas empresas (MPEs) em razão da entressafra em Minas Geras. O setor, que chegou a sustentar a geração de emprego do Estado neste ano, perdeu 16.960 mil vagas no oitavo mês deste exercício, sendo 13.413 extinções oriundas dos pequenos negócios mineiros (Diário do Comércio, 2016).

Em São João Del-Rei, diferentemente do mês de julho, as contratações totais (467) superaram as demissões totais (457), resultando em um saldo positivo de 10 postos de trabalho. O setor de Administração Pública e de Serviço Industrial de Utilidade Pública não registram nenhuma variação desde o começo do ano. A Construção Civil foi a que mais gerou empregos, com um saldo de 14 e variação de +1,31%. Logo em seguida veio o setor da Agropecuária (5 postos de trabalho, variação de +1,17%), Indústria de Transformação (4 postos, variação de 0,15%) e Extração Mineral (2 postos, variação de 1,85%). Entre os setores que apresentaram queda no número de empregos formais está o Comércio (-12 postos, variação de -0,22%) e Serviços (-3 postos, variação de -0,05%) (CAGED, 2016) (Tabela 1).

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA – AGOSTO DE 2016

Atividade Econômica	Brasil	Minas Gerais	São João del-Rei
Extrativa Mineral	366	357	2
Indústria de Transformação	6.294	3.283	4
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-488	60	0
Construção Civil	-22.113	-474	14
Comércio	888	-482	-12
Serviços	-3.014	1.035	-3
Administração Pública	-450	60	0
Agropecuária	-15.436	-16.960	5
Ignorado	0	0	0
Total	-33.953	-13.121	10

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Trabalho e Emprego.

Nota: Os números negativos significam que foram cortadas mais vagas do que criadas.

ANEXOS

EVOLUCAO DO EMPREGO

POR NÍVEL SETORIAL

BRASIL

AGOSTO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

BRASIL

SETORES	AGOSTO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	3.359	2.993	366	0,18	24.516	30.222	-5.706	-2,72	35.020	45.986	-10.966	-5,11
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	218.713	212.419	6.294	0,08	1.685.696	1.831.945	-146.249	-1,92	2.385.873	2.868.408	-482.535	-6,06
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	6.433	6.921	-488	-0,12	52.256	57.536	-5.280	-1,28	73.270	83.735	-10.465	-2,50
CONSTRUÇÃO CIVIL	127.454	149.567	-22.113	-0,88	1.102.693	1.267.297	-164.604	-6,19	1.624.353	2.033.596	-409.243	-14,08
COMÉRCIO	298.505	297.617	888	0,01	2.445.867	2.713.134	-267.267	-2,90	3.828.689	4.096.755	-268.066	-2,91
SERVIÇOS	520.382	523.396	-3.014	-0,02	4.235.425	4.398.347	-162.922	-0,95	6.229.222	6.675.970	-446.748	-2,57
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3.729	4.179	-450	-0,05	57.715	39.084	18.631	2,10	73.235	79.213	-5.978	-0,66
AGROPECUÁRIA	75.153	90.589	-15.436	-0,94	734.124	652.015	82.109	5,28	1.004.726	1.026.869	-22.143	-1,33
IGNORADO	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
TOTAL	1.253.728	1.287.681	-33.953	-0,09	10.338.292	10.989.580	-651.288	-1,64	15.254.388	16.910.532	-1.656.144	-4,07

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

EVOLUCAO DO EMPREGO

POR NÍVEL SETORIAL

ESTADO

AGOSTO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

ESTADO: MINAS GERAIS

	AGOSTO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	1.105	748	357	0,65	6.216	8.115	-1.899	-3,32	8.493	12.025	-3.532	-6,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	24.215	20.932	3.283	0,43	180.018	187.712	-7.694	-1,00	251.297	300.026	-48.729	-6,00
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	506	446	60	0,20	3.235	4.647	-1.412	-4,57	4.144	6.371	-2.227	-7,02
CONSTRUÇÃO CIVIL	19.318	19.792	-474	-0,17	151.442	165.378	-13.936	-4,65	219.238	265.479	-46.241	-13,92
COMÉRCIO	31.414	31.896	-482	-0,05	253.190	281.454	-28.264	-2,96	398.898	422.034	-23.136	-2,44
SERVIÇOS	50.131	49.096	1.035	0,07	399.615	413.333	-13.718	-0,87	585.175	627.980	-42.805	-2,66
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	409	349	60	0,07	4.483	3.510	973	1,16	5.670	6.773	-1.103	-1,28
AGROPECUÁRIA	12.796	29.756	-16.960	-5,27	161.996	129.759	32.237	11,70	205.802	214.104	-8.302	-2,63
TOTAL	139.894	153.015	-13.121	-0,33	1.160.195	1.193.908	-33.713	-0,83	1.678.717	1.854.792	-176.075	-4,20

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

EVOLUCAO DO EMPREGO

POR NÍVEL SETORIAL

MUNICÍPIOS SELECIONADOS

AGOSTO/2016

EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

ESTADO: MINAS GERAIS MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DEL REI

	AGOSTO/2016				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	5	3	2	1,85	13	25	-12	-9,84	14	33	-19	-14,73
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	65	61	4	0,15	534	430	104	4,16	738	683	55	2,16
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
CONSTRUÇÃO CIVIL	70	56	14	1,31	412	514	-102	-8,46	691	758	-67	-5,73
COMÉRCIO	166	178	-12	-0,22	1.437	1.725	-288	-5,13	2.436	2.548	-112	-2,06
SERVIÇOS	146	149	-3	-0,05	1.268	1.328	-60	-0,95	1.831	1.966	-135	-2,11
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00
AGROPECUÁRIA	15	10	5	1,17	126	99	27	6,67	169	146	23	5,62
TOTAL	467	457	10	0,06	3.790	4.121	-331	-2,05	5.879	6.134	-255	-1,59

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

EXPEDIENTE

Universidade Federal de São João del-Rei-UFSJ
NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ECONOMIA – NEPE
Coordenador
Prof. Dr. Renilson Rodrigues da Silva

ALUNA
Sinara da Silva Anastácio

Correspondências para: NEPE
Av. Visconde do Rio Preto, CAMPUS Tancredo de Almeida Neves-CTAN
- CEP 36.301-360 – São João del Rei - MG
Endereço eletrônico: (nepe@ufsj.edu.br)
Espaço virtual: <http://www.ufsj.edu.br/dceco/>